

A estratégia da China na circulação internacional de saberes de Estado: think tanks com características chinesas

Paula Heloisa da Silva Ribeiro
Mestranda em Economia Política Mundial
Universidade Federal do ABC
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7048523914019023>

Resumo

O presente trabalho visa discutir a trajetória dos think tanks chineses na perspectiva das mudanças de seu escopo. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica que constatou que os think tanks chineses passaram por diversas transformações e que elas acompanharam os contextos políticos, econômicos e sociais da China. Além disso, percebeu-se que os think tanks chineses estão constantes busca internacionalização. Plotkin e Zimmermann (2012) ressaltam que saberes de Estado são saberes especializados e operacionais que constituem o Estado ao mesmo tempo em que são constituídos por ele, tais como a economia e o direito. A importância da melhoria nas relações entre os países estão na agenda governamental e movimentam os pesquisadores chineses (TAO, 2018). Xufeng (2017) alerta que o interesse em compreender os think tanks chineses também decorre da necessidade de compreender as rápidas mudanças na China. Com o desenvolvimento do país houve um aumento da pluralidade de grupos de interesse, que por sua vez recorrem aos think tanks para influenciar as políticas pública e a opinião pública (McGANN, 2002). O Partido Comunista Chinês utiliza os think tanks para manter a coerência e coesão (MENEGAZZI, 2018). Os think tanks devem auxiliar as tomadas de decisão do governo e ao mesmo tempo permitir trocas de experiências entre outros atores. Xi Jinping, em 2013 mencionou pela primeira vez a necessidade de se desenvolver um “novo tipo de think tank com características chinesas”. Guofang e Ji (2018) relatam que esse desenvolvimento incrementa o soft power chinês. Ademais, mostram que na 3ª Sessão Plenária do 18º Comitê Central do PCC houve menção a estratégia de promover as características chinesas para melhorar as políticas.

Palavras-chave: think tanks; saberes de Estado; China; relações Norte-Sul; expertise

Referencias

LI, Cheng. The Power of Ideas: The Rising Influence of Thinkers and Think Tanks in China. Singapore: World Scientific. 2017.

McGANN, J.G. think tanks, foreign policy and the emerging powers: Xu, L. 2019
McGann 10 Emergence of a Think Tank and a Rising Power on the World Stage: China
Institute of International Studies

MENEGAZZI, S. Rethinking Think tanks in contemporary China, 2018.

PLOTKIN, Mariano Ben & ZIMMERMANN, Eduardo (Compiladores), Los saberes del Estado, Buenos Aires, Edhasa, 2012.

TAO, Wenzhou. U.S. Think Tanks and Taiwan Policy. In: TAO, Wenzhou (Editor). The US Policy Making Process for Post Cold War China. The Role of US Think Tanks and Diplomacy. Singapore: China Social Sciences Press/ Springer, 2018.

XUFENG ZHU e LAN XUE. think tanks in transitional china, Public Admin. Dev. 27, 452–464 (2007)

GUOFANG, M. e JI, M. School of Finance and Public Administration, Developing the new type of think tank with Chinese characteristics, enhancing the vitality of China's policy Science. Advances in Economics, Business and Management Research, volume 63. Fifth International Conference on Public Management (ICPM 2018)